

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEFICIENTES DE GUAXUPÉ, AADG

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, SCFV, para pessoas de 18 a 59 anos com deficiência física e visual.

ANÁLISE (com base nos indicadores estabelecidos e aprovados):

a) das atividades realizadas:

Estão sendo atendidas 21 pessoas com deficiência física (cadeirante e visual).

O horário de funcionamento é das 08:00 às 15:30 de segunda a sexta.

Para promover o fortalecimento de vínculos, ampliar o universo informacional, contribuir para o desenvolvimento de potencialidades e convivência comunitária (metas previstas no plano de trabalho) a entidade desenvolve as seguintes atividades:

- 1) Oficina de artesanato: confecção de mandalas em CDs que não são mais utilizados.
- 2) Momento de vivências: espaço onde os deficientes visuais compartilham suas experiências.
- 3) atendimentos sociais, psicológicos e psicossociais.
- 4) Participação em eventos (Festival do Café, Aerofest, Femagri, Pré-Conferência e Conferência da Saúde).
- 5) Iniciaram a participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, ofertado pelo CRAS.

Em relação à formação cidadã e possibilitar o conhecimento dos direitos relativos à pessoa com deficiência, contam com dois usuários titulares e dois suplentes no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Promovem a “Campanha do Lacre”, que tem como objetivo arrecadar lacres das latinhas metálicas que serão trocados por cadeiras de rodas.

b) do cumprimento das metas: há o cumprimento das metas previstas no Plano de Trabalho, bem como do objeto da parceria.

c) do impacto do benefício social: positivo. A entidade consegue atingir os Impactos Sociais Esperados previstos no Plano de Trabalho: a) redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; b) prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; c) aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; d) ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e) melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; f) aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.